DE VOLTA AOS TREINOS: CONTRARIEDADES NO PLANEJAMENTO DO PROFESSOR PARA ACOLHIDA PÓS FLEXIBILIZAÇÃO DO ISOLAMENTO SOCIAL DA EQUIPE DE BASQUETE AMADOR MASCULINO PÚBERES.

Congresso Online de Educação Física, 1ª edição, de 14/12/2020 a 18/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-67-9

RIVELLI; Yuri Marciano [1]

RESUMO

Com o fechamento dos centros esportivos acarretado pela pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), o isolamento social desencadeou mudanças em nosso cotidiano, impôs restrições de práticas de atividades físicas e interações sociais, favorecendo o comportamento sedentário e impactos nos aspectos socioemocionais. O escopo do texto trata-se relatar a experiência de uma intervenção pedagógica com uma equipe de basquete amador masculino púberes do projeto de esporte do Colégio Renovação no município de São Paulo. A metodologia empregou uma abordagem qualitativa caracterizada de pesquisa etnográfica (LUDKE; ANDRÉ,1986), onde o autor tem como ponto principal de analisar, entender e descrever fenômenos, relações sociais existentes. O início das práticas esportivas foi autorizado após o avanço para fase amarela da flexibilização do isolamento social em São Paulo, que estabelece ocupação máxima limitada a 30% da capacidade do local e cuidados aos protocolos de higienização (Plano São Paulo). Dessarte, exploramos as aulas com programa de treinamento multicomponente, que consiste em conjunto de exercícios agrupados numa mesma sessão de treino (Barreto et al., 2015) foi vivenciado blocos de exercícios de força muscular de ambos membros e cardiovasculares, execução de tarefas que agregam os aspectos técnicos-táticos da modalidade em forma de jogos reduzidos (Halouani et al., 2014), situações problemas que motivem os alunos interagir entre si, respeitando o distanciamento social. Na avaliação de aprendizagem foi proposto um questionário com intuito de investigar a percepção dos alunos, além da análise de seus comportamentos, expressões corporais e faciais, comentários. Foi observado que os desafios estavam além do aprimoramento dos aspectos técnico-tático, envolviam dificuldades de outros fatores, como ausência de preparo físico, a influência da máscara no desempenho, distanciamento social durante a prática, quantidade reduzida de alunos por turma. Por fim, para enfrentamento deste período, o professor tem que se reinventar com a árdua missão em mediar as intervenções pedagógicas se preocupando com o processo de ensino-aprendizagem do discente, sendo indispensável um planejamento conciso para atingir os objetivos de forma mais eficiente, reparando as problemáticas presentes, aplicando novas possibilidades que permitem uma melhor experiência e atenção diante as competências socioemocionais.

PALAVRAS-CHAVE: Basquete, Isolamento social, Planejamento, Professor.

[1] Colégio Renovação, yuririvelli@hotmail.com